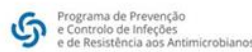


Antibióticos: Use-os com cuidado!



**Exmo. Colega,
Farmacêutico hospitalar**

No contexto dos **amplios esforços europeus para preservar a eficácia dos antibióticos**, estamos a contactá-lo para contar com o seu apoio na luta contra o aumento alarmante da resistência aos antibióticos. A resistência aos antibióticos ameaça a saúde e a segurança dos doentes em todos os níveis de cuidados de saúde na Europa; a emergência de bactérias resistentes a múltiplos antibióticos (bactérias multirresistentes) é particularmente preocupante.

As infeções causadas por bactérias multirresistentes podem ser graves, fatais e dispendiosas, e podem contribuir para atrasar o acesso ao tratamento eficaz do doente, causando falências terapêuticas, internamentos hospitalares prolongados e aumento da morbilidade e mortalidade, bem como o agravamento dos custos hospitalares diretos e indiretos.

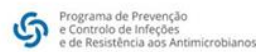
Sabia que até metade dos antibióticos usados nos hospitais são desnecessários ou inapropriados, e que essa situação pode ser melhorada através da implementação de Programas de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA)?

Como farmacêutico hospitalar tem a responsabilidade de apoiar a utilização criteriosa dos antibióticos no seu hospital e contribuir para que estes medicamentos se mantenham eficazes. Existem medidas que pode promover para enfrentar a resistência aos antibióticos:

- Apoiar a criação e a implementação de **um PAPA** na sua organização, integrando-o de forma proactiva;
- Disponibilizar informação de retorno e aconselhamento aos prescritores sobre a **escolha, a dosagem, a duração** de tratamento e a via de administração dos antibióticos;
- Encorajar os clínicos a procederem corretamente e **em tempo à mudança da via parentérica para a oral**;
- Verificar se as prescrições de antibióticos seguem os protocolos de tratamento, baseados em orientações baseadas em evidência científica. Se vir membros da sua equipe do hospital ou estabelecimento de saúde que **não procedam em conformidade com o protocolo ou orientações** pergunte porque o fazem e dê-lhes instrumentos para que compreendam porque estão a proceder erradamente;
- Conjuntamente com os médicos, disponibilize aos doentes, que têm de continuar a tomar antibióticos depois de terem alta, **informação sobre a utilização** dos antibióticos em casa;
- **Participar em ações de formação** regularmente sobre o uso criterioso dos antibióticos e participe em seminários sobre a implementação de orientações baseadas na evidência científica para a utilização dos antibióticos nos hospitais.



Antibióticos: Use-os com cuidado!



Para reforçar os esforços de promoção do uso criterioso dos antibióticos, preparámos alguma informação e material educativo, o qual está a ser enviado aos GCLPPCIRA, podendo igualmente ser descarregado em www.dgs.pt.

Queremos agradecer, desde já, a sua contribuição e a sua cooperação.

Em nome do *European Centre for Disease Prevention and Control*,

A Diretora do PPCIRA

Dra. Maria do Rosário Rodrigues

